

**DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA NO  
MUNICÍPIO DE ACARÁ/PA – ESTUDO DE CASO**

FERNANDES JUNIOR, Edson dos Santos<sup>1</sup>; FERNANDES, Renata de Oliveira<sup>2</sup>.

**RESUMO**

**Introdução:** A Educação Ambiental é um tema muito discutido atualmente pela necessidade em melhorar o mundo em que vivemos. Nota-se que a sociedade vem regredindo quando se trata de qualidade de vida de um modo geral, por optar por um modelo de consumo exacerbado e degradante. Diante dessa situação se faz necessária a realização de uma educação ambiental, que sensibilize as pessoas sobre o mundo, e para que possam ter acesso à qualidade de vida em harmonia com o meio ambiente, tentando estabelecer o equilíbrio entre o homem e o meio natural. **Objetivo:** Diagnosticar as principais dificuldades e desafios enfrentados pela Educação Ambiental no Ensino Fundamental I na escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof. Izabel Barral, identificando a visão dos docentes acerca da Educação Ambiental, e observar como ela é trabalhada pelos professores em sala de aula, buscando compreender como as questões ambientais vêm sendo tratada. **Material e métodos:** foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada nos temas: Educação, Educação Ambiental e Psicologia, realizando a interpretação das suas principais teorias. Em seguida o trabalho foi conduzido à sua parte prática – ida ao campo de estudo – para a compreensão dos principais desafios encontrados neste nível em relação à EA; através de observações *in loco* e entrevistas com questionários semiestruturados realizadas com os professores da escola no período de Agosto a Outubro de 2019. **Resultados:** Foi possível verificar que grande parte dos professores possui ciência das responsabilidades socioeducativas a eles confiadas, existindo consenso da importância do tema transversal Educação Ambiental, no entanto identificou-se uma barreira quanto à aplicação de atividades relacionadas a este tema. Percebeu-se que os professores têm o conhecimento sobre o tema, mas ninguém participa e nem são ofertadas capacitações que incluem a EA como temas transversais em seus planos de aula. Ademais, a falta de materiais adequados, na qual o próprio livro didático é ausente de conteúdos relacionados à questão ambiental, torna o trabalho ainda mais difícil e a escola não possui suporte adequado devido à falta de investimentos. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a EA na escola Prof. Izabel Barral não é desenvolvida com eficiência, na qual não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa que integre disciplinas. O modo como a EA é praticada nas escolas e nas salas de aulas, é através de projeto especial, extracurricular, sem continuidade, descontextualizado, fragmentado e desarticulado. Os professores não recebem estímulos, e a comunidade escolar não dá o suporte que deveria de modo a deixar uma grande lacuna de conhecimento para os alunos tornando-os apenas ouvintes e não praticantes, quando deveriam ser estimulados através de atividades e projetos a exercer essa consciência a partir de sua realidade e comunidade.

**Palavras-chave:** meio ambiente, comunidade escolar, interdisciplinaridade.

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Pará. E-mail: [edsonfernands40@yahoo.com](mailto:edsonfernands40@yahoo.com)

<sup>2</sup> Engenheira Florestal, Pesquisadora Autônoma, Pará. E-mail: [renataoliverfernandes@gmail.com](mailto:renataoliverfernandes@gmail.com).